

Empresa acusada no escândalo pede concordata

Curitiba — A C.R. Almeida S.A. — Engenharia e Construções, empreiteira envolvida no escândalo do orçamento, obteve sexta-feira à tarde, em Curitiba, concordata preventiva para quitar, em 24 meses, débitos de CR\$ 6.200.242.000,00 (equivalentes a US\$ 35 milhões). A dívida se refere apenas a credores “normais” e nela não estão computados débitos fiscais e trabalhistas. O pedido foi aceito pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, Leônidas Silva Filho, que arbitrou um prazo de 20 dias para a habilitação de credores que não constaram da lista apresentada pela empresa.

A C.R. Almeida se propõe a pagar dois quintos de suas dívidas no final do primeiro ano e o restante no final do segundo. Conforme seu balanço, encerrado no dia 31 de dezembro de 1992, a C.R. Almeida possui um patrimônio líquido de CR\$ 14.212.548,942,00 (cerca de US\$ 1 bilhão em valores de dezembro de 92). O pedido da concordata da C.R. Almeida foi representado pelo escritório do advogado Luiz Alberto Machado, ex-diretor jurídico da empresa.

Participação no loteamento de obras públicas e suborno de parlamentares que atuavam na Comissão de Orçamento não são as únicas acusações que pesam sobre a C.R. Almeida, uma das maiores empreiteiras do País. A empresa está envolvida também num escândalo de sonegação de impostos, que pode chegar, segundo cálculos da Receita, a US\$ 590 milhões.